

Sambistas dão 'grito' para anunciar o Carnaval de Campinas de 2024

Luis Eduardo de Sousa
luis.res@rac.com.br

O tempo frio e a chuva não foram capazes de desanimar dezenas de sambistas de pelo menos seis escolas de samba de Campinas que, ontem, apresentaram à cidade uma amostra do que deve ser protagonizado no ano que vem, quando os grupos voltam às avenidas em desfile de Carnaval depois de oito anos sem o evento. Ontem, durante desfile realizado no Centro, membros de algumas baterias protagonizaram uma "palhinha" de como deve ser a apresentação, com sambistas de diferentes escolas entoando um único som. A concentração foi na Estação Cultural, de onde saiu a passeata por volta das 10h. De lá, o grupo foi até a Rua 13 de Maio e a folia terminou no Largo do Rosário.

Grupo desfilou da Estação Cultural até o Largo do Rosário

Por onde passava, a bateria ia agitando lojistas e clientes que dançavam, cada um à sua maneira, nas portas do comércio do calçadão. Por todos os lados ouviam-se elogios e aplausos, e de todas as lojas, celulares eram apontados para fotografar a passagem das escolas de samba.

De acordo com o presidente da Liga das Escolas de Samba de Campinas (Lescs), Edson Joia, o evento de ontem foi um momento para mostrar à população que as escolas de samba ainda existem, convidar as pessoas e notificar sobre o retorno dos desfiles no próximo ano.

"Nós voltaremos em 2024 comemorando os 250 anos da cidade. Esse é um momento de convidar a população para fazer parte dessa retomada, anunciando, mostrando que ainda existe escola de samba em Campinas", disse Joia.

Conforme revelado em exclusividade pelo **Correio Popular** no início de junho, uma reunião entre a Secretaria de Cultura e a Lescs terminou com o anúncio de que os desfiles na cidade retornarão em julho de 2024, em local ainda indefinido. As esco-

Sambistas fazem 'esquenta' para a volta do Carnaval de rua

Mesmo com tempo chuvoso, escolas de samba desfilaram no Centro de Campinas e apresentaram uma amostra do que acontecerá no ano que vem



Ao menos seis agremiações se reuniram e, juntas, sambaram pelas ruas de Campinas; nem o frio nem a chuva impediram o aquecimento para a volta do espetáculo na cidade

las desfilarão juntas. Cada uma será responsável por uma ala e não haverá competição, o que deve voltar a acontecer em 2025.

Além do evento realizado ontem, o presidente informou que será realizada uma Feira Metropolitana Cultural do Samba, no dia 10 de setembro, na Estação Cultural. Esse evento também integrará o conjunto de ações protagonizadas pelas escolas nes-

sa fase de retomada.

"O samba, para nós, é a melhor forma de registrar e resgatar a história dos nossos antepassados. Nós, do sambaredo, temos por obrigação contar histórias - de uma pessoa, de um bairro, de um movimento. Isso é preservação da nossa memória viva. Por isso, nossas expectativas para essa retomada e para o desfile no ano que vem são as melhores possíveis. Ainda que

seja uma coisa simples, tem de ser a melhor", complementou Joia.

Única mulher a presidir uma escola de samba na cidade, Elizabeth Campagnuci da Silva, de 34 anos, compõe a bateria da Leões da Vila Padre Anchieta desde os 7 anos de idade, quando foi levada pelo pai. Ela explicou que o samba no VPA (abreviação para Vila Padre Anchieta) cumpre papel social e cul-

ral, sendo importante para manter a memória da população expoente da periferia e contribuir com a formação cidadã de jovens.

"O carnaval é um patrimônio material e cultural da cidade. Campinas já foi um polo material do carnaval, já foi referência. Nós temos medo disso se perder por falta de divulgação, de informação, o que leva pessoas a terem preconceito com a festa. O ato

(realizado ontem) é importante para mostrar que o carnaval continua vivo por aqui e que há pessoas que se importam com isso", ressaltou Elizeith.

"O carnaval, dentro da comunidade, tira jovens da rua e insere na música, emprega costureiras, carnavalescos, artistas. Então nós movimentamos o turismo, a cultura e a economia de uma cidade", concluiu.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 8